

Marco histórico: Primeiro Curso Básico de Inteligência Penitenciária forma 26 agentes penitenciários

Capacitação

02/10/2017



Com o objetivo de capacitar agentes penitenciários para utilização das técnicas de inteligência este é o primeiro passo para a criação de uma Inteligência Prisional sólida com futura aplicação dos Núcleos de Inteligência nas Unidades Prisionais do estado. Através da Coordenação de Monitoramento e Avaliação do Sistema Prisional, a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização, promoveu a primeira de quatro edições do curso e formou 26 agentes penitenciários baianos.

De acordo com o Cap. Inandy, coordenador de Monitoramento e Avaliação do Sistema Prisional, este treinamento segue orientações e parâmetros do Curso Básico de Inteligência Penitenciária do DEPEN e, por isso, aborda conteúdos da Doutrina de Inteligência Penitenciária Nacional. "Faz dois anos que investimos para conseguir promover esse curso na Bahia. Recebemos treinamentos em Brasília, com o apoio do Secretário Nestor Duarte e do DEPEN, para podermos replicá-los, hoje, aos agentes penitenciários baianos", declarou.

Com 42 horas/aulas, a capacitação é dividida em aulas teóricas e práticas, com apresentação de estudo de casos que se aproximam da realidade vivida por um agente de inteligência no Sistema Penitenciário, além de fornecer os subsídios necessários para a produção de Planos de Segurança do Sistema Prisional baiano e ao tomador de decisão.

Ainda segundo Cap. Inandy, com esta rede funcionando com qualidade, pode-se antecipar as crises e problemas graves na segurança pública e no Sistema Prisional.

O secretário Nestor Duarte ressaltou no encerramento do curso que inteligência é uma ferramenta extremamente importante pois não há como fazer gestão prisional sem ela. "O aprimoramento, para que se possa ter uma gestão melhor, é o que se busca e os agentes penitenciários estão de parabéns. Estou muito feliz com de presenciar esse dia e tenham

certeza que vamos fazer outros cursos de capacitação para que possamos capacitar o maior número possível de agentes", destacou o secretário.

Elaborado e produzido pelo Órgão Central de Inteligência Prisional do Estado da Bahia, esta proposta é um marco histórico no Sistema Prisional Baiano, pois utiliza integralmente da infraestrutura da Coordenação e possui o corpo docente composto por agentes do Sistema Prisional do Estado da Bahia, altamente capacitados após realizarem cursos em diversos órgãos públicos, reaplicando o investimento feito pela SEAP a estes profissionais.

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)

- [Voltar](#)
- [Início](#)